















**Gráfico 1. Evolução das formas de uso da terra na área do Cruzamento do Inchope**  
 Fonte: Base de dados da pesquisa

As observações de campo reforçam constatação da dinâmica atual da área. Pode-se perceber que desde 2018 já um povoamento consolidado, em função dos serviços de infraestrutura socioeconômicas oferecidos no local. A figura 5 é um mosaico de imagens que demonstram esse fato. Observam-se serviços de terraplenagem e pavimentação de rodovias e a circulação de transportes de carga. Esses fatos demonstram a função socioeconômica das estradas para o desenvolvimento do país. No entanto, o crescimento populacional que substituiu a paisagem rural em 30 anos e implicou na urbanização, não foi acompanhado com um planejamento que considerasse os atributos e dinâmicas ambientais.



**Figura 5. Mosaico de imagens que evidenciam a dinâmica socioeconômica a área do Cruzamento de Inchope**

Fonte: Pesquisa de campo, janeiro/ 2019

O estudo mostra que sob o ponto de vista do econômico, a implantação de infraestruturas de rodovias favorece o crescimento regional e nacional. No entanto, embora os equipamentos urbanos, posteriormente implementados, atendessem em parte, às necessidades sociais locais, não consideraram a importância da preservação dos elementos da paisagem. Nesse caso, o ordenamento territorial-ambiental, poderia prever determinados impactos negativos, reduzindo os passivos ambientais como degradação do solo, poluição e contaminação da água, e problemas sociais, acesso ao saneamento básico, mobilidade urbana, para elencar alguns problemas observados nesse momento.

#### 4. CONCLUSÕES

As análises realizadas sobre a dinâmica das formas de ocupação e uso da terra, na área do Cruzamento de Inchope, permitiram entender que a partir do ano de 2000, na área de estudo, observou-se um acelerado processo de povoamento e tendências de urbanização, que não observou as normas e técnicas de ordenamento territorial.

Pela localização, num ponto de escala obrigatória nacional e regional, na área do Cruzamento de Inchope observa-se um crescimento acelerado de forma exponencial, nos últimos anos, desde o ano 2000. Este crescimento justifica-se, em parte, pelo regresso das comunidades locais que se tinham deslocado durante o período da guerra civil para áreas distantes. Para além dos fatores políticos, o estudo considerou que concorreram para a transformação do espaço em estudo, a prática das atividades socioeconômicas, como é o caso dos comerciantes que se fixaram naquele lugar, construindo casas de pasto, bombas de reabastecimento de combustíveis, bancas ou lojas para a transação de mercadoria diversa.

Assim, conclui-se que há necessidade de se investir em planejamento para realizar a gestão do conjunto de elementos que formam as paisagens locais e ainda para atender os novos processos de reabilitação e ampliação dos eixos viários que se cruzam a região.

#### 5. REFERÊNCIAS

- Amorim, R. R. Reis, C. H. Ferreira, Carmen (2017): "Mapeamento dos geossistemas e dos sistemas antrópicos como subsídio ao estudo de áreas com riscos a inundações no baixo curso da bacia hidrográfica do rio Muriaé (Rio de Janeiro – Brasil)", *Territorium*, v.24, p. 89-114.
- Augusto, R. C. (2004): "A cartografia de paisagens e a perspectiva geossistêmica como subsídio de planejamento ambiental". *Revista Tamoios*, 144-153.
- Bertrand, G. (2004) "Paisagem e geografia física global, esboço metodológico" *RA'E GA*, v. 8, p. 141-152,
- Jensen, L. J.M., Gregorio, A. D. (2002): "Parametric land cover and land-use classifications as tools for environmental change detection". *Agriculture, Ecosystems and Eenvironmental*, v. 91, p.89-100.
- Pissinati, M. C., Archela, R. S. (2009): "Geossistema território e paisagem - método de estudo da paisagem rural sob a ótica bertrandiana". *Geografia- UEL* - v. 18, n. 1, p.5-31.
- Passos, M. M.(2013): *Paisagem e meio ambiente*(Noroeste do Paraná). 1ª Edição. Maringá: Eduem.
- Sotária, G. C. (2019): "Contribuição do corredor de desenvolvimento da Beira no desenvolvimento local: estudo do porto da Beira e do eixo de circulação rodoviário porto da Beira/Inchope, Moçambique" *Educamazônia - Educação Sociedade e Meio Ambiente*, ano 12, v. 23, n2, p. 313-330.
- Vicens, R.S. (2013): "Geografia da paisagem e ordenamento territorial"; In: Barbosa, J.L.e Limonad E. (organizadores); *Ordenamento territorial e ambiental*. Niterói: Editora Universidade Federal Fluminense.
- U.S. Geological survey (2019). Landsat-Earth observation satellites, U.S.Geological Survey fact sheet Outubro 1980-2019. Disponível em: <https://pubs.ugsw.gov/fs/2015/3081/fs/20153081.pdf>. Consultado em 15 de março de 2020)